

# **Meditações: Sábado da 1ª semana do Advento**

Reflexão para meditar no sábado da primeira semana do Advento. Os temas propostos são: Jesus vem ao nosso encontro; pedir ao Senhor que envie trabalhadores para a Sua messe; renovar a nossa missão.

- Jesus vem ao nosso encontro

- Pedir ao Senhor que envie trabalhadores para a Sua messe

- Renovar a nossa missão

O EVANGELHO de hoje apresenta-nos Jesus que vai ao encontro das pessoas. “Percorria todas as cidades e povoados, ensinando em suas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino, e curando todo tipo de doença e enfermidade” (*Mt 9,35*). O Seu cuidado e interesse por cada pessoa não ficam apenas em palavras. Jesus esforça-se para se aproximar das necessidades de cada um, toma a iniciativa e atua. Infunde neles otimismo, falando-lhes do amor que Deus tem por cada um, ouve atentamente as suas dificuldades e faz o que está ao Seu alcance para lhes dar remédio. Podemos imaginar o Senhor, olhando nos olhos, com afeto, as pessoas que se aproximavam d’Ele. “Vendo Jesus as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam cansadas e abatidas, como ovelhas que não têm pastor” (*Mt 9,36*).

Hoje o Senhor também se aproxima do nosso mundo. Mais ainda: está sempre no meio dele. É um Deus próximo, que não se retirou da criação, nunca a abandonou à sua sorte. Pelo contrário, Ele se alegra e deleita com a maravilhosa bondade das pessoas comuns, humildes, que não são percebidas pela grande história, e que procuram viver segundo o coração de Deus. E também se enche de compaixão ao ver outras pessoas maltratadas, abatidas, desorientadas, sem nenhuma companhia que as possa guiar e confortar.

“Iesus Christus heri et hodie: ipse et in sæcula”! (*Hb* 13,8). Jesus é o mesmo ontem, hoje e para sempre. Ele continua a vir ao nosso encontro de inúmeras formas: alimenta as nossas almas com o Pão eucarístico, transmite-nos paz e esperança com o som da Sua Palavra, mostra-nos o caminho a seguir, falando-nos no

silêncio da oração. “Povo de Sião, que habitas em Jerusalém, não terás motivo algum para chorar: ele se comoverá à voz do teu clamor; logo que te ouvir, ele atenderá” (Is 30, 19). Jesus procura-nos, mesmo sem que peçamos, a iniciativa é sempre d’Ele. O nosso agradecimento nunca será suficiente, a nossa resposta nunca será proporcional a tanta Bondade. Por isso, queremos acompanhar as nossas ações de graças com um desejo de permanecermos atentos às Suas contínuas inspirações.

---

NO EVANGELHO, vemos Jesus no meio do povo, aproveitando cada dia ao máximo, a tal ponto que às vezes nem sequer tem tempo para comer (cf. *Mc* 6, 31). As horas do dia não são suficientes para atender tantas necessidades. Diante deste panorama, São Mateus conta-nos que

o Senhor confia aos Seus discípulos mais próximos o que traz na alma: “A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos” (Mt 9,37). Há muitas pessoas a quem é preciso ajudar, mas são poucos a dedicar-se a essa tarefa urgente. O mundo precisa de Deus. E Jesus sabe disso melhor do que ninguém. “Ora, como invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele que não ouviram? E como o ouvirão, se ninguém o proclamar? E como o proclamarão, se não houver enviados?” (Rom 10, 14-15). Diante desta necessidade, serão sempre poucos os que partilham com o Senhor a missão de comunicar ao mundo a alegria do Evangelho, de anunciar ao homem e à mulher de hoje essa mensagem de salvação.

Do fundo do coração de Jesus, nasce o pedido dirigido aos Seus discípulos: “Pedi pois ao dono da messe que envie trabalhadores para a sua

colheita!” (Mt 9,38). Daremos uma alegria ao Senhor se nos prepararmos para rezar com mais insistência por esta Sua intenção. Supliquemos ao nosso Pai Deus que acenda em nós, e em muitos cristãos, o fogo de uma santidade que nos encha de alegria e nos impulse a partilhá-la com todos. Peçamos-Lhe também que envie mais vocações para a Sua Igreja, e de modo particular para a Obra: pessoas de todos os tipos e condições que, generosamente, decidam entregar toda a sua vida a serviço do Evangelho.

---

CONTINUAMOS a meditar sobre a passagem do Evangelho que a liturgia nos oferece hoje. Imediatamente depois de ter confiado aos seus discípulos este pedido, Jesus chama-os e confere-

lhes o poder necessário para serem eles a ajudar, na tarefa de ir ao encontro das necessidades de toda a humanidade: “Em vosso caminho, anunciai: 'O Reino dos Céus está próximo'. Curai os doentes, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demônios. De graça recebestes, de graça deveis dar!” (*Mt 10,7-8*). O Senhor pede aos Seus discípulos que rezem para que haja muitas almas generosas que se decidam a colaborar com Ele e, ao mesmo tempo, também lhes pede que eles próprios realizem esta tarefa urgente.

Quando pedimos vocações, o Senhor renova continuamente a nossa própria missão de apóstolos. “São muitos os cristãos persuadidos de que a Redenção se realizará em todos os ambientes do mundo, e de que deve haver almas – não sabem quais – que com Cristo contribuam para realizá-la. Mas eles a veem a um

prazo de séculos, de muitos séculos...; seria uma eternidade se se levasse a cabo ao passo de sua entrega. Assim pensavas tu, até que vieram ‘acordarte’” [1].

Se pedirmos sinceramente ao Senhor que envie trabalhadores para cuidar da abundante colheita, se tivermos esta manifestação clara, embora íntima, da paixão apostólica, essa oração redundará também em mais santidade e fidelidade pessoais – para nós. Pedir a Deus que desperte mais cristãos para a alegria de evangelizar servirá também como um despertador para nós. Maria, antes do Anúncio do Anjo, manifestou a sua plena disponibilidade para que a palavra de Deus se cumprisse na sua vida. Esta sua atitude foi sempre acompanhada pelo desejo de que todos os que a rodeavam fizessem o que Jesus dizia (cf. *Jo* 2,5). A Ela confiamos a nossa oração de petição



para que haja mais evangelizadores,  
e pedimos a sua intercessão para que  
esta atitude nos aproxime cada vez  
mais do seu Filho.

---

[1] São Josemaria, *Sulco*, nº 1.

---

pdf | Documento gerado  
automaticamente de [https://  
opusdei.org/pt-br/meditation/  
meditacoes-sabado-1-semana-advento/](https://opusdei.org/pt-br/meditation/meditacoes-sabado-1-semana-advento/)  
(21/11/2025)